

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Disponíveis Como São Calisto Caravário ?

Caríssimos missionários salesianos e Amigos das Missões Salesianas!

A mobilidade humana é um dos sinais dos nossos tempos. São muitos os que se mudam por motivos políticos, sociais ou econômicos. No início do mês de janeiro de 2011 visitei Cuorné, perto de Turim, terra natal do nosso santo missionário P. Calisto Caravário. Suas cartas escritas à mãe foram publicadas em italiano. E estão ao alcance de todos (Editora LAS - Roma, 2000; www.sdb.org). Impressionante essa vida tão breve de apenas 27 anos. Anos vividos sob o signo de constante migração. Desde jovem sempre esteve Calisto à disposição para a missão. Deslocou-se por milhares de quilômetros (Piemonte - Xangai - Hong Kong - Cantão - Dili, em Timor-Leste -



Shiu Chow (no Vicariato confiado aos Salesianos). Teve de aprender várias línguas (inglês - cantonês - a língua de Xangai - português), em poucos meses. Tudo pela missão! Nenhuma queixa em suas cartas perante tais e tão difíceis desafios! Convido todos a rezarem aos nossos Santos Mártires Missionários Dom Versiglia e P. Calisto Caravário, pedindo se conserve entre os Salesianos a mesma disponibilidade pelas missões. Concretamente, pela a próxima expedição missionária de n.142 (25 de setembro de 2011). Até agora só temos nove candidatos confirmados. A nossa disponibilidade, para ir além, depende do nosso enraizamento em Jesus Cristo!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

A Paixão Cruenta do «Da Mihi Animas»

O Papa Bento XVI relembrou recentemente que «o nosso mundo continua sendo marcado pela violência. Especialmente contra os discípulos de Cristo» (26 de dezembro de 2010). De fato, um bispo, 15 sacerdotes, um religioso (o salesiano irmão Luis Enrique Pineda), uma irmã religiosa, dois seminaristas e três agentes de pastoral leigos foram mortos em 2010. Ao todo 23! Esses irmãos e irmãs ofereceram integralmente a sua vida, quase sempre no silêncio e na humildade do trabalho cotidiano, «para testemunhar aos homens a sua fé, convencidos de que cada pessoa tem necessidade de Jesus Cristo, o qual venceu o pecado e a morte e reconciliou os homens com Deus (*Redemptoris Missio* 11). Dia 24 de março - dia da morte de Dom Oscar Romero - é um dia de oração e jejum pelos missionários e agentes de pastoral trucidados em 2010. Recordemo-los com propostas concretas, a fim de sensibilizar a nossa Comunidade e todos os Jovens.

Em 1983 por ocasião da beatificação dos protomártires salesianos, o P. Egídio Viganó escreveu que é na linha da participação incruenta na Paixão do Senhor que cada espiritualidade tem um seu estilo para a doação de si mesmo na oblação. Na escola de Dom Bosco tal estilo está marcado pela luz do «da mihi animas» (dá-me almas), levada até às últimas conseqüências, isto é: ao martírio de caridade e de sacrifício pelo bem dos outros. O P. Viganó sublinhou que «essa ótica apostólica de caridade pelo bem dos outros caracteriza também a mesma paixão cruenta dos nossos dois mártires, espancados e trucidados porque eram ativos apóstolos cristãos e, especialmente, por defenderem a dignidade humana e a virtude de três jovens chinesas. Foi desse nosso característico espírito que Dom Versiglia e o P. Caravário extraíram a suprema capacidade de paixão cruenta. Sabemos também como Dom Versiglia tenha previsto o cumprimento da sua vocação salesiana e missionária, segundo o sonho profético de Dom Bosco, quando disse ao P. Sante Garelli: “Você me traz o cálice visto pelo Pai: cumpre a mim replená-lo de sangue”!» (*Martírio e Paixão no Espírito Apostólico de Dom Bosco*, ACS 308)





A minha resposta ao amor infinito de Deus

Depois de um mês de formação intensa, fui mandado como missionário à Inspeção Salesiana do Brasil-Recife. O *Curso para Novos Missionários*, em Roma, reforçou-me a vida interior e preparou-me para saber enfrentar as diferentes situações que fazem parte da vida missionária. À minha chegada, animado de zelo e paixão missionários, familiarizei-me rapidamente com os irmãos e com o trabalho da Inspeção. Pude assim estar com facilidade vez por vez no meio dos irmãos e dos jovens, mas sem poder dizer-lhes uma palavra sequer, por causa da língua. A língua pois foi uma grande prova para mim no início da minha experiência missionária, porque cheguei ao Brasil sem saber construir uma frase sequer em português. E como ao meu redor

todos só falavam português e o meu italiano, que me poderia servir de alternativa, era muito limitado, só podem imaginar como me andavam as coisas... Sentia-me no meio deles como um bebê, uma criança. Se esse estado de coisas me debilitou bastante do ponto de vista da minha vocação religiosa e missionária, não deixava de sentir a importância de não perder de vista, com firmeza e fé, a minha motivação principal para essa mesma vida.

Durante essa fase de integração inicial, fui bem acompanhado espiritualmente pelo Diretor da comunidade. Segue-me outrossim um missionário salesiano na Índia, que tanto me ajuda. A minha vocação religioso-missionária é para mim simplesmente uma "resposta ao amor infinito com que Deus me inunda". É um modo de dar graças, um desejo de total doação, que me anima a repetir com o Apóstolo Paulo: "Ai de mim se não evangelizar" (1Cor 9,16).

Só Deus conhece os corações e está condições de saber os porquês que eu desconheço. Deus disse a Abraão: "Sai de tua terra e do teu clã, e dirige-te para a terra que te mostrarei" (Gn, 12,1). E isso reforça a minha motivação. No momento me sinto mais à vontade com os meus irmãos salesianos. Posso contribuir e continuar a obra de Dom Bosco no ideal de educar e formar com eficiência a juventude. É grande a perspectiva de futuro que se abre para os jovens brasileiros do Nordeste do Brasil.

Cl. Maximilian Kolbe SDB
Congolês e missionário no Brasil

Africanos, Sois Missionários para o Mundo Inteiro!

«A Igreja na África não está chamada a testemunhar Cristo apenas no continente; [...] A frase profética de Paulo VI – "Vós, Africanos, sois chamados a ser missionários de vós mesmos" – há de ser entendida deste modo: "sois missionários para o mundo inteiro" [...]. Às Igrejas particulares da África, foi lançado um apelo para a missão fora dos limites das próprias dioceses»

(JOÃO PAULO II, *Ecclesia in Africa*, 128, 129)



PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A ORIENTE MÉDIO

| Inspeção - País | Línguas necessárias | Características do ambiente e qualidades pedidas aos missionários |
|--------------------|---------------------|--|
| MOR - Turquia, Irã | Turco, persa | Ambiente muçulmano, multi-religioso, grande necessidade de rejuvenescer a Inspeção, testemunho de vida, vocações sólidas |
| FRA - Marrocos | Francês, árabe | Ambiente muçulmano, obras educativas, missão de testemunho e serviço; proibida qq. forma explícita de evangelização (R 22) |
| IRL - Tunísia | Francês, árabe | Ambiente muçulmano, obras educativas, missão de testemunho e serviço; proibida qq. forma explícita de evangelização (R 22) |



Intenção Missionária Salesiana

Região África

Pelos jovens cristãos que na África se preparam para o sacramento do matrimônio, especialmente nos ambientes salesianos da Visitadoria da ZMB: Zâmbia, Maláui, Zimbábue e Namíbia.

O Sínodo para a África sublinha: "Como instituição, a família tem origens divinas. Ela é o 'santuário da vida' e o núcleo da sociedade e da Igreja. Ela é o lugar apropriado para aprender e praticar a cultura do perdão, da paz, da reconciliação e da concórdia" (Propositio 51). - De fato, além do empenho pelas vocações religiosas salesianas, urge na África fortalecer, na pastoral vocacional, os conteúdos da família e do matrimônio, consolidando entre os jovens os itinerários de preparação ao Sacramento do matrimônio. Alguns dos países mais atingidos pela AIDS se encontram no território da Visitadoria da ZBM (Zâmbia, Maláui, Zimbábue e Namíbia).



Mande suas sugestões e contribuições a cagliero11@gmail.com